

Rainha Silvia é 'trunfo' do Brasil

ESTOCOLMO – No esforço para promover negócios e turismo, o Brasil tem uma aliada na Suécia: a rainha Silvia. Nascida em Heidelberg, na Alemanha, mas filha da paulista Alice de Toledo, Silvia visita frequentemente os parentes no Brasil, ajuda instituições de caridade brasileiras e conserva laços afetivos com o País. Tanto que plantou um pé de jaboticaba nos jardins do palácio.

“Ela tem um encanto especial pelo Brasil”, diz o embaixador Elim Dutra, que já se encontrou com a rainha várias vezes. “Ela é encantadora.” Silvia, de 58 anos, viveu em São Paulo entre 1946 e 1957, período em que seu pai, Walther Sommerlath,

foi diretor da subsidiária brasileira da companhia siderúrgica sueca Uddeholm. Intérprete de espanhol formada pela Universidade de Munique, fala português perfeito.

Silvia conheceu o rei Carlos 16 Gustavo, então príncipe herdeiro, em 1972, nos Jogos Olímpicos de Munique, nos quais foi anfitriã-chefe do comitê organizador. Eles se casaram em 1976, três anos depois da coroação de Carlos, e têm três filhos. A mais velha, a princesa herdeira Victoria, de 24 anos, recebe Fernando Henrique hoje à tarde no Palácio Real. Carlos e Silvia estão nos Estados Unidos, assistindo aos Jogos Olímpicos de Inverno: (L.S.)